



Formação e Adaptação dos Mediadores no Projeto Leitura nas Escolas.

O processo de formação e adaptação de mediadores é essencial para o sucesso do Projeto de Mediação Cultural da ACER. Este projeto não apenas introduz jovens mediadores ao universo da mediação de leitura e contação de histórias, mas também os capacita para trabalhar com cultura africana e indígena nas escolas, cumprindo um papel importante na educação cultural e no cumprimento da legislação brasileira. Neste artigo, exploraremos como ocorre o treinamento dos mediadores, os desafios enfrentados, métodos de capacitação utilizados, organização das atividades e a importância desse trabalho na vida dos mediadores e das crianças atendidas.



Para entender melhor o processo de treinamento e adaptação dos mediadores, entrevistamos Samira dos Santos, orientadora do Pro-

jeto Leitura nas Escolas da ACER Brasil.

Como é feito o processo de treinamento dos jovens mediadores quando iniciam no projeto?

- O processo de treinamento dos jovens mediadores é estruturado para proporcionar uma introdução abrangente às atividades do projeto. Começamos com uma exposição da Política de Proteção da ACER e uma contextualização dos objetivos do projeto. Durante duas semanas de formação intensiva, abordamos todos os aspectos da mediação de leitura: desde o manuseio de livros até técnicas avançadas de contação de histórias. Também incluímos o teatro de fantoches para ensinar como manipular os fantoches e representar diferentes personagens de forma cativante. Além disso, exploramos métodos lúdicos de explicação artística e atividades pedagógicas às sextas-feiras para trabalhar culturas africanas e indígenas através de filmes, pesquisas, música e outras formas de expressão. A adaptação ao projeto é fácil para a maioria dos mediadores quando iniciam as atividades?

- A adaptação ao projeto varia entre os mediadores,

mas nossa abordagem prática de treinamento e o suporte contínuo facilitam significativamente esse processo. A maioria dos mediadores encontra apoio tanto na equipe quanto nos métodos estruturados que desenvolvemos ao longo dos anos. Quais métodos de treinamento e preparação são utilizados para capacitar os mediadores?

- Utilizamos oficinas de capacitação que focam em habilidades de comunicação, práticas de interpretação de histórias e estratégias para envolver crianças de diferentes faixas etárias. Também enfatizamos a importância da criatividade e da adaptação às necessidades específicas de cada grupo escolar.

Como é feito o planejamento e organização das atividades dos mediadores?

- O planejamento das atividades dos mediadores é colaborativo e meticuloso. Consideramos a faixa etária das crianças, o tempo disponível em sala de aula, a preparação dos materiais necessários e os ensaios prévios para garantir que cada atividade seja enriquecedora e bem-sucedida.

Quais são os maiores desafios que os adolescentes enfrentam ao iniciar?

- Os maiores desafios incluem a falta inicial de confiança, a timidez excessiva de alguns me-

diadores e a gestão das expectativas tanto dos alunos quanto dos próprios mediadores. Superar esses desafios é fundamental para que possam se sentir confortáveis e eficazes em suas funções. Como são escolhidas as histórias, apresentações e atividades feitas nas escolas?

- As histórias, apresentações e atividades são escolhidas com base nos objetivos educacionais específicos que queremos alcançar, na faixa etária das crianças envolvidas e nas habilidades motoras necessárias para cada atividade. Procuramos sempre oferecer experiências educativas ricas e culturalmente relevantes.



O processo de formação e adaptação dos mediadores no Projeto Leitura nas Escolas da ACER não apenas prepara jovens para um papel educacional significativo, mas também enriquece suas próprias vidas ao introdu-

zi-los ao mundo da cultura africana e indígena. Ao superar desafios iniciais e aprender técnicas de mediação eficazes, os mediadores não apenas beneficiam as crianças que atendem, mas também se desenvolvem como líderes educacionais e comunitários. A importância desse trabalho vai além da sala de aula, promovendo uma educação que valoriza a diversidade cultural e prepara futuras gerações para um mundo globalizado e inclusivo.

